

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## TRILHA INTERPRETATIVA NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA NO PRP BIOLOGIA/UFGD

*Heloize Maia dos Santos (maiaheloize@gmail.com)*

*Carlos Henrique Machado de Almeida  
(carlos.almeida068@academico.ufgd.edu.br)*

*Matheus Henrique Ferreira Oliveira  
(matheus.oliveira082@academico.ufgd.edu.br)*

*Diego Marques da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)*

Trilha interpretativa pode ser considerada estratégica para a Educação Ambiental, pois auxilia na ampliação da percepção das pessoas, estimulando-as a desenvolver um maior interesse na preservação de um ambiente que lhes é acessível e a criar um vínculo mais próximo com diferentes fenômenos presentes nesse espaço. Este trabalho relata sobre uma experiência com trilha interpretativa em uma escola a partir do Programa de Residência Pedagógica da UFGD, com o subprojeto de Ciências e Biologia. A atividade foi realizada por residentes do programa no Dia do Meio Ambiente da Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé. Buscou-se, por meio da interpretação de fenômenos existentes no contexto escolar, demonstrar como certas atitudes descuidadas com o entorno em que a comunidade escolar ocupa podem afetar o bem-estar desta comunidade. Planejou-se um caminho que levaria à compreensão, sensibilização e responsabilização acerca dessas atitudes. Esse percurso iniciou-se no estacionamento, onde o ambiente foi modificado para atender às necessidades humanas, mas mantendo algumas espécies arbóreas. Em seguida, os alunos foram levados ao pátio para observarem a principal consequência do desmatamento em massa ou a alteração do meio ao ser constatado que aquele ambiente quente, irradiado e desconfortável um dia foi uma área fresca e arborizada. Ao prosseguirmos com o percurso, levamos os estudantes a uma rede de galerias pluviais projetada

## **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

para permitir o fluxo de água desde a sua coleta nas ruas, para os dutos de drenagem, para enfim chegar a um rio. Explicamos que possuem um papel fundamental no escoamento da água e, desse modo, é crucial evitar a mistura de dejetos humanos ou outros resíduos poluentes, como é exemplificado pelos esgotos, a fim de prevenir a contaminação e poluição das fontes de água. Ao darmos continuidade, chegamos na parte do esgoto, onde explicamos quais os procedimentos necessários para o tratamento de água, como o escoamento da água dentro da comunidade escolar pode afetar positivamente ou negativamente. Finalmente, a conclusão do trajeto foi a horta escolar. Nesse ambiente, foi possível observar a diferença entre os ambientes percorridos, onde os estudantes também passaram a compreender o funcionamento de uma boa interação com a natureza. Nesse local, pudemos ver que com a preservação de um ambiente menos impactado há benefícios ao bem-estar. Com isso, foi nítido o olhar crítico que despertamos entre os presentes, através das perguntas que nos foram feitas e pudemos interpretar que o objetivo da atividade fora alcançado. Quanto à formação docente, pudemos formar habilidades importantes para uma atuação na Educação Ambiental e, principalmente, para o planejamento e execução de atividades que ocorrem fora da sala de aula e que façam bom proveito do espaço escolar.